

EF – DISSERTAÇÃO EXPOSITIVA – ID: EVQ
O USO DE DROGA ENTRE ADOLESCENTES

Texto base:



Dezenas de jovens se envolvem com drogas todos os dias e os motivos são diversos. De acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PENSE), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016, o número de jovens que tiveram algum contato com drogas ilícitas era de 236,8 mil, seis mil a mais em relação à pesquisa anterior feita em 2012. A psiquiatra Ana Paula Nonato, especialista em Dependência Química pelo IPQ (Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas), revela que uma das razões dos adolescentes se envolverem com drogas é a ausência dos pais. “Com a era digital e a globalização, os adolescentes foram bombardeados com muitas informações, muitas facilidades e pouco tempo dos pais. Com isso, surgiu um novo tipo de adolescente, que é pouco resistente a frustrações, tem dificuldades do dia a dia e acumula tristezas na vida”.

Segundo a psiquiatra, eles foram em busca de amenizar as crises e dores e acharam esse conforto no uso das drogas, que dá a sensação de bem-estar momentâneo. Além da disfunção familiar, que pode muitas vezes servir de gatilho, os jovens normalmente têm contato com as drogas por meio de amizades, despertando a curiosidade e causando um sentimento de adrenalina de fazer o proibido. O toxicologista Carlos Bergling, da Escola Paulista de Medicina, tem pós-graduação em dependência química pela Unifesp e afirma que, dependendo da família, o jovem pode ser influenciado a se envolver no mundo das drogas. “Nas famílias que são mais permissivas, onde se bebe, se fuma, se fala de drogas com naturalidade, a chance das crianças e dos adolescentes terem contato com drogas mais cedo é maior.” O médico ainda ressalta que não tem como determinar um melhor tratamento para a dependência química. “Existem situações em que um aconselhamento é suficiente, e existem casos mais graves, quando é necessária a internação. O dependente químico precisa de todos os recursos à disposição, já que tem uma doença difícil de ser tratada.”

<http://www.metodista.br/ronline/noticias/saude/2018/drogasnaadolescencia.jpg/@images/01470f06-cf76-4b9c-88bc-be3bf63736c3.jpeg>

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: A partir da leitura do texto base e dos demais repertórios a que você tem acesso, imagine que o diretor do colégio em que estuda tenha convidado você para redigir uma **DISSERTAÇÃO EXPOSITIVA** para ser veiculada no jornal virtual da cidade. O tema para sua redação é: **O USO DE DROGA ENTRE ADOLESCENTES**. Escreva, aproximadamente, 25 linhas.

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Diferentemente do que acontece nas dissertações argumentativas, que lidam, ao mesmo tempo, com informação e criticidade, nas **dissertações expositivas**, como o próprio nome adianta, o dissertador tem o compromisso de expor informações, quer sejam elas resultado de pesquisas, leituras, entrevistas etc. Desse modo, a princípio, a dissertação expositiva não comporta o posicionamento crítico/opinião do dissertador.

A dissertação expositiva leva título, e é escrita na 3.ª pessoa do singular. É preciso organizá-la em, no mínimo, três parágrafos: 1) apresentação do tema; 2) desenvolvimento – síntese da opinião de profissionais da área; dados sobre investimentos, estimativas, estudos etc.; 3) conclusão – apanhado das principais informações contidas ao longo do texto.

Exemplo de dissertação expositiva:

A água potável limpa, segura e adequada é vital não só para a sobrevivência de todos os organismos vivos, como também para o funcionamento de ecossistemas, comunidades e economias. A qualidade da água em todo o mundo está cada vez mais ameaçada à medida que as populações humanas crescem, que as atividades agrícolas e industriais se expandem e que as mudanças climáticas ameaçam alterar o ciclo hidrológico global. (...)

A cada dia, milhões de toneladas de esgoto tratado inadequadamente e de resíduos agrícolas e industriais são despejados nas águas de todo o mundo. (...) A contaminação da água enfraquece ou destrói os ecossistemas naturais que sustentam a saúde humana, a produção alimentar e a biodiversidade. (...) A maioria da água doce poluída acaba nos oceanos, o que prejudica as áreas costeiras e a pesca. (...)

(Declaração da “ONU Água” para o Dia Mundial da Água 2010, com cortes e ajustes)